

# jornal da Casa

## Perguntas e respostas sobre dengue

Parte II

### 6. Quanto tempo vive o mosquito?

Em média, o *Aedes aegypti* tem entre 30 e 60 dias de vida útil. A fêmea deposita cerca de 200 ovos de cada vez. Após isso, ela sai para picar outras pessoas, pois precisa repor o seu estoque de sangue? e então retomará o ciclo. Cada fêmea coloca até 2 mil ovos nesses 60 dias.

### 7. Por que algumas pessoas tem dengue hemorrágica e outras convencional?

Não há explicação científica para o fato. Nos dois casos a pessoa será picada por um mosquito contaminado pelo mesmo vírus. A evolução de cada caso dependerá de dois fatores. O primeiro é a resposta de cada organismo. O segundo fator está relacionado ao ciclo do vírus. Estudos mostram que o caso tende a ser mais severo clinicamente no início da epidemia.

Normalmente, as pessoas picadas pelo *Aedes aegypti* contaminado apresentam os sintomas da dengue convencional. Os pacientes apresentam melhora rápida após o terceiro ou quarto dia e depois ocorre o agravamento do quadro. Os casos suspeitos de dengue hemorrágica precisam ser tratados de forma rápida, pois essa modalidade pode matar em até 24 horas.

A pessoa com dengue hemorrágica poderá ter sangramento na gengiva, manchas avermelhadas na pele, sangue na urina e no vômito.

### 8. Qual é a diferença entre os quatro tipos de vírus da dengue?

Há uma pequena diferenciação no genoma de cada um. Um sorotipo não é mais infectante ou mais "perigoso" do que o outro. O que ocorre é que cada organismo reage de uma forma à "entrada" do vírus.

### 9. Por que há preocupação com o tipo 4?

A preocupação das autoridades sanitárias com o tipo 4 se dá pelo fato de que a população nunca foi exposta a ele antes e isso pode aumentar a gravidade da doença. Uma pessoa que contrai o vírus da dengue do tipo 1, estará imune a ele, mas não aos outros três. Quando a pessoa é picada pelo *Aedes aegypti* pela segunda vez, o organismo tende a produzir anticorpos para o sorotipo que causou a doença anteriormente e isso agrava a situação.

### 10. Qual o tipo do vírus da dengue circula pelo Paraná?

Segundo Trevisan, o sorotipo tipo 1 foi identificado em 2011 no Paraná. São Paulo registrou a circulação do tipo 4 e por isso a Sesa está em alerta.

Em 2010, houve registros dos tipos 1 e 2 de dengue no estado. O Paraná teve casos dos sorotipos 1, 2 e 3 em 2009.

*Extraído do Jornal Gazeta do Povo*

## Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



**Sede**  
Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre  
Cascavel - PR  
Fone/Fax: (45) 3226-3089

**Cultos**  
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)  
Quinta 15:00 Culto de Senhoras  
Sábado 20:00 Estudo Bíblico  
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical  
19:30 Culto de Celebração

**Ministério Pastoral**  
Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089  
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527  
Prs. Ivaldo e Neise Silva (45) 9959-1464

**Presbíteros**  
Dermival Valim Freire (45) 3226-6920  
Mariano Zamo Vargas (45) 3226-8139  
Nelson Bacarin (45) 8418-3099

**Ministério Diaconal**  
Anderson Obinski (45) 9105-1726  
Arlindo Pereira da Silva (45) 8819-5613  
Cláudio Fernandes (45) 3038-1348  
Judenil Correa (45) 3326-9197  
Jurandir de Freitas Meira (45) 9949-7064  
Lilian S. C. Obinski (45) 9994-5191  
Patrícia R. Santos Alves (45) 9944-1696  
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077  
Vanderlei Freitas Alves (45) 9934-3737

**Recanto Ebenézer**  
Anderson Obinski (45) 9105-1726

**Periolo**  
Rua Jaraguá, 10 - Periolo  
Cascavel - PR

**Cultos**  
Sábado 20:00 Culto de Celebração  
Domingo 19:30 Culto da Família

**Ministério Pastoral**  
Theodózio Kutianski (45) 9983-4549

**Evangelista**  
Lourdes A. de Souza (45) 3038-4584

**Guaira**  
Rua Shingiro Matsuyama, 795  
Guaira - PR

**Cultos**  
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)  
Sábado 20:00 Estudo Bíblico (Jovens)  
Domingo 19:30 Culto de Celebração

**Presbítero**  
Celso Martins Filho (44) 8803-4327

**Ibema**  
Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia  
Ibema - PR

**Cultos**  
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)  
Sábado 20:00 Culto de Celebração  
Domingo 20:00 Culto de Celebração

**Ministério Diaconal**  
Ana Cláudia Queiroz (45) 9111-0731  
Benjamim Margotti Netto (45) 9912-8710  
Fábio Ferreira de Queiroz (45) 9142-4748  
Rosi Oliveira Margotti (45) 9103-0306

**14 de Novembro**  
Rua da Pedreira (final) - 14 de  
Novembro  
Cascavel - PR

**Cultos**  
Quarta 20:00 Culto de Libertação  
Sábado 20:00 Estudo Bíblico  
Domingo 19:30 Culto de Celebração

**Ministério Pastoral**  
Prs. Arildo e  
Ivanete Camestrini (45) 3038-1687

**Evangelista**  
Edegar Nunes da Costa (45) 3228-3319  
Elvira Aparecida Joay (45) 3326-6427

**Ministério Diaconal**  
Cecília da Costa (45) 3228-3319  
Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190  
Eliete Beatriz da Costa (45) 9117-2007  
Jurandir Ernesto Cantelli (45) 3228-6559  
Leonice Simoni Cantelli (45) 3228-6559  
Reni V. Sparremerberger (45) 9134-9542  
Sidinei da Costa (45) 9117-2007

**São Miguel do Oeste**  
Rua Almirante Tamandaré, 1279  
São Miguel do Oeste - SC  
Fone: (49) 3622-4087

**Cultos**  
Quarta 20:00 Culto da Restauração  
Domingo 19:30 Culto de Celebração

**Ministério Pastoral**  
Pr. Aldenis Miranda (49) 9998-1450

**Ministério Diaconal**  
Renato Donassolo (49) 3622-7248  
Roberto Cesar Ristow (49) 8827-1112

## Elogie do jeito certo

Recentemente, um grupo de crianças pequenas passou por um teste muito interessante. Psicólogos propuseram uma tarefa de média dificuldade, mas que as crianças executariam sem grandes problemas. Todas conseguiram terminar a tarefa depois de certo tempo. Em seguida, foram divididas em dois grupos. O grupo A foi elogiado quanto à inteligência. "Uau, como você é inteligente!", "Que esperta que você é!", "Menino, que orgulho de ver o quanto você é genial!"... e outros elogios à capacidade de cada criança. O grupo B foi elogiado quanto ao esforço.

"Menina, gostei de ver o quanto você se dedicou na tarefa!", "Menino, que legal ter visto seu esforço!", "Uau, que persistência você mostrou. Tentou, tentou, até conseguir, muito bem!"... e outros elogios relacionados ao trabalho realizado e não à criança em si. Depois dessa fase, uma nova tarefa de dificuldade equivalente à primeira foi proposta aos dois grupos de crianças. Elas não eram obrigadas a cumprir a tarefa, podiam escolher se queriam ou não, sem qualquer tipo de consequência.

As respostas das crianças surpreenderam. A grande maioria das crianças do grupo A simples-

mente recusou a segunda tarefa. As crianças não queriam nem tentar. Por outro lado, quase todas as crianças do grupo B aceitaram tentar. Não recusaram a nova tarefa. A explicação é simples e nos ajuda a compreender como elogiar nossos filhos e nossos alunos. O ser humano foge de experiências que possam ser desagradáveis. As crianças "inteligentes" não querem o sentimento de frustração de não conseguir realizar uma tarefa, pois isso pode modificar a imagem que os adultos têm delas.

"Se eu não conseguir, eles não vão mais dizer que sou inteligente". As "esforçadas" não ficam com medo de tentar, pois mesmo que não consigam é o esforço que será elogiado. Nós sabemos de muitos casos de jovens considerados inteligentes não passarem no vestibular, enquanto aqueles jovens "médios" obterem a vitória. Os inteligentes confiaram demais em sua capacidade e deixaram de se preparar adequadamente. Os outros sabiam que se não tivessem um excelente preparo não seriam aprovados e, justamente por isso, estudaram mais, resolveram mais exercícios, leram e se aprofundaram melhor em cada uma das disciplinas.

No entanto, isso não é tudo. Além dos conteúdos escolares, nossos filhos precisam aprender valores, princípios e ética. Precisam respeitar as diferenças, lutar contra o preconceito, adquirir hábitos saudáveis e construir amizades sólidas. Não se consegue nada disso por meio de elogios frágeis, focados no ego de cada um. É preciso que sejam incentivados constantemente a agir assim. Isso se faz com elogios, feedbacks e incentivos ao comportamento esperado. Nossos filhos precisam ouvir frases como: "Que bom que você o ajudou, você tem um bom coração", "parabéns meu filho por ter dito a verdade apesar de estar com medo... você é ético", "filha, fiquei orgulhoso de você ter dado atenção àquela menina nova ao invés de tê-la excluído como algumas colegas fizeram... você é solidária", "isso mesmo filho, deixar seu primo brincar com seu videogame foi muito legal, você é um bom amigo".

Elogios desse tipo estão fundamentados em ações reais e reforçam o comportamento da criança que tenderá a repeti-los. Isso não é "tática" paterna, é incentivo real. Por outro lado, elogiar superficialidades é uma tendência atual. "Que linda você é, amor", "acho

você muito esperto meu filho", "Como você é charmoso", "que cabelo lindo", "seus olhos são tão bonitos". Elogios como esses não estão baseados em fatos, nem em comportamentos, nem em atitudes. São apenas impressões e interpretações dos adultos. Em breve, crianças como essas estarão fazendo chantagens emocionais, birras, manhas e "charminhos".

Quando adultos, não terão desenvolvido resistência à frustração e a fragilidade emocional estará presente. Homens e mulheres de personalidade forte e saudável são como carvalhos que crescem nas encostas de montanhas. Os ventos não os derrubam, pois cresceram na presença deles. São frondosos, copas grandes e o verde de suas folhas mostra vigor, pois se alimentaram da terra fértil.

Que nossos filhos recebam o vento e a terra adubada por nossa postura firme e carinhosa.

**Marcos Meier**  
*Mestre em educação, psicólogo, professor de matemática e especialista na Teoria da Mediação da Aprendizagem em Jerusalém, Israel*  
Extraído do site: [www.paranacentro.com.br](http://www.paranacentro.com.br)

**Timber**  
Pisos de Madeira  
Pisos Vinílicos  
Persianas  
Papel de Parede  
Forros térmicos e acústicos  
Projetos personalizados  
Decks

www.timberpisos.com.br

Rua Engenheiros Rebouças, 2093 Sala 01 Cascavel PR (45) 3039-4400

(45) 3226-1400

**Pam pile**  
Um Pão De Panificadora  
Panificadora & Confeitaria

Rua Cuiabá, 4623  
Alto Alegre  
Cascavel - PR

**Dom Place**  
BUFFET  
(45) 3035-4920

**Pizzaria O Forno**

2 PIZZAS  
**R\$ 32,99**  
no balcão

disk pizza  
**3226-9398**

rodízio de pizzas  
de terça a domingo

Rua Jorge Lacerda, 205  
esquina com Pernambuco (próx. ao Shopping JL)

“Então profetizei como se me deu ordem. E houve um ruído, enquanto eu profetizava; e eis que se fez um rebuliço, e os ossos se achegaram, cada osso ao seu osso”.

Ezequiel 37.7

## Sem mágica

Fui alertado por um leitor atento e quero ser sensível à voz de Deus sobre o que falo e escrevo. Esta meditação é fruto do que creio e mediante este alerta, pelo qual sou grato e pedi permissão para usar.

Quando colocamos nossa fé na operação sobrenatural do Senhor, não podemos esperar mágica. Profetizarmos sobre o osso seco de uma crise financeira não é bilhete de loteria nem cheque ao portador. Meu Deus é poderoso para fazer cair dinheiro, contratos, perdão de dívidas – literalmente do céu. Mas faça sua parte e continue estudando, se aperfeiçoando, trabalhando. Devemos profetizar sobre um casamento tão morto quanto um osso seco, mas as feridas continuarão lá e quando forem curadas (pois eu creio que são) as cicatrizes ficarão lá. Podem não incomodar, não sangrar, não infeccionar e talvez nem coçar. Mas estarão lá.

Deus fará a parte Dele e tenho visto curas físicas espetaculares, da pessoa acordar lúcida de uma isquemia cerebral, há mais de duas semanas fora de si. Simplesmente acordou. Oramos, algo

aconteceu, foi o Pai. Mas também tenho visto servos de Deus sofrendo e até mesmo morrendo de câncer sem serem agraciados com uma cura. E claro, também tenho visto gente sendo tratada pela medicina com ou sem sucesso, graças ao toque do Senhor. Deus é soberano, não importa o meio que decida usar.

Se formos falar tudo que vai em nosso coração faltará espaço. Mas o recado é simples e direto: ore com a mesma fé não importando se a resposta venha montada em uma lesma ou num alazão. Creia no mesmo Senhor e Deus Vivo, quer o milagre seja imediato ou consuma anos. Seja obediente como Ezequiel, seja algo simples ou impossível.

“Senhor, ajuda-me a ser autêntico na Tua presença, pois não sou naturalmente bom nisso. Quero te obedecer independente de ser atendido como eu quero ou de outra forma.”

Mário Fernandez  
www.ichtus.com.br

## EDITORIAL jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089

Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br

Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire

Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire

Edição de Arte: Filipe Freire

Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire

Colunistas: Erival Barbosa, Tatiane Pereira

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

## Outubro abençoado

Mais uma vez chegamos ao mês de outubro destaque três datas importantes:

Primeiramente, o dia 11, quando nossa igreja completa 28 anos de fundação. Desejo a cada membro da igreja, aqueles que caminham conosco desde o início, bem como os que chegaram recentemente, as mais ricas bênçãos de Deus. Estamos iniciando uma nova etapa em nosso sistema de evangelização e edificação – os Grupos Familiares. Creio que se cada irmão, incluindo a liderança, estiver conosco neste projeto, a colheita será grande e o nome de Deus será glorificado, pois através de relacionamentos saudáveis, o amor prático acontecerá entre os irmãos e assim o mundo saberá que somos discípulos de Cristo, pois foi Ele mesmo que disse isto (confira João 13).

Dia 12 é o dia da criança. Muitos dizem que as crianças são a igreja do futuro, eu prefiro entender que as crianças são a igreja do presente! Dando a elas um tratamento personalizado, colocando professores com capacitação para o ensino adequado, elas crescerão firmadas nos princípios divinos.

E no dia 15, comemoramos o dia do professor. Quero parabenizar todos os professores de nossa igreja, da escola bíblica ou do ensino secular. Os professores que dedicam suas vidas para formar outras vidas nas mais diversas áreas de atividades profissionais. Que todos recebam nossos mais profundos votos de sucesso e realização.

Que Deus abençoe os leitores do nosso jornal.

Bp. Davi

bpdavi@casadeoracao.org.br



# Deus de milagres

“Não te hei dito que, se creres, verás a glória de Deus?” João 11.40

Existem situações na vida para as quais o fracasso parece inevitável. Está selado. Situações para as quais se costuma dizer que não tem mais jeito, que está tudo acabado. Situações tão desesperadoras que não raras vezes a desistência vem até mesmo antes de chegar o fim definitivo. Quantas pessoas conhecemos que por estarem com mal terrível, por exemplo, muitas vezes desistem de viver, outros, numa situação financeira asfixiante tão grave que comete suicídio pra fugir dos problemas ou por vergonha? Outros, porque foram abandonados por um ente querido ou porque algo não deu certo conforme o planejado.

Há momentos em nossas vidas que somente um milagre pode dar jeito. Que só o toque miraculoso de Deus pode mudar o curso da nossa história. Qual o poço em que te jogaram? Em qual fomalha seus inimigos te atiraram? Foste desprezado? Lançaram contra ti calúnias das mais sórdidas? Sente-se incapaz de sair da areia movediça do desânimo, da desesperança que se abateu sobre ti?

Deus está sempre pronto a nos abençoar, a manifestar sobre nossas vidas a sua glória maravilhosa. Ele quer nos conduzir ao sobrenatural do qual só Ele é capaz. Se crermos não haverá impedimentos que possam fazer com que os milagres não nos alcancem. E o que temos feito pra merecer com que Ele olhe para nós com olhos misericordiosos? Temos correspondido com a contrapartida? Temos pago o preço? Temos tido a pa-



ciência de esperar o tempo de Dele? Muitas vezes o milagre está muito perto de se realizar e nossas murmurações, frutos da impaciência, acabam atrasando todo o processo, quando não o cancela. Deus nunca se esquece de nós. Mais cedo ou mais tarde, o milagre vai chegar. Esperamos por tanto tempo, porque desistir agora?

A Palavra de Deus nos relata que certa vez Jesus estava pregando pra uma multidão quando Jairo, um homem muito importante da sinagoga, pai de uma única filha, que se encontrava muito doentada, à morte, foi até Ele e implorou que fosse até sua casa curar a menina. Jairo conhecia Jesus de ouvir falar. Sabia quem Ele era, mas jamais se rendera ao seu senhorio. Talvez por ser ele, Jairo, um homem de grande importância em seu tempo. E nesse dia, com o coração partido de dor e impotente diante da situação grave em que encontrava sua filha, Jairo decidiu ir ao encontro de Jesus. Nesse ínterim, havia outra pes-

soa em busca de um milagre. Uma mulher que havia doze anos sofria uma hemorragia constante e que vivia enclausurada em casa sem sequer sair ao quintal. E, sabendo que Jesus estava passando por uma rua muito próxima a sua casa, ela tomou a atitude que mudaria toda a sua vida. Pressentindo que o seu milagre batia à sua porta decidiu fazer a sua parte. Se arriscando ser até mesmo morta apedrejada pela multidão, ela saiu à rua e foi atrás do Mestre. Esgueirando-se em meio à multidão que seguia Jesus a mulher conseguiu se aproximar dele e tocar-lhe as vestes. Pronto, seu milagre se concretizara. Aquilo que havia anos ela esperava veio a cabo. Estava curada!

Não esqueçamos de Jairo. Face a face com Jesus, ele suplica ao Mestre que vá à sua casa e cure sua filha. Enquanto Jesus ainda tratava com a mulher do fluxo de sangue, a multidão tenta desestimular Jairo do seu intento de ter seu milagre realizado. Insistem pra

que ele deixe de incomodar o Mestre, afirmando que sua filha já havia morrido.

Quantas vezes temos dado ouvidos ao murmurinho do mundo, à voz de satanás que tenta impedir que o milagre nos chegue? É preciso aprender que se ouvirmos a voz do mundo estaremos inibindo o agir de Deus em nosso viver. Enquanto o mundo afirma que a nossa causa está perdida, que não há mais solução, Jesus continua a nos dizer o mesmo que disse a Jairo: não temas, crê somente. *A primeira coisa que Jesus fez ao chegar à casa de Jairo foi expulsar o povo incrédulo que atravancava o caminho até o milagre. E Jesus tocou na menina, e a menina, que estava morta, ressuscitou! Aleluia! A fé de Jairo foi recompensada, o seu milagre chegara.*

Nesses dois casos e em tantos outros que a Bíblia nos conta existiu uma coisa que foi decisiva e que impulsionou a atitude daqueles que receberam o milagre: Fé! É preciso entender que sem ela nada é possível. A fé precede todo milagre. Sem fé é impossível agradecer a Deus. E se não O agradecermos...

O Senhor é conosco. O Senhor é Deus de milagres e está pronto a agir, a nos abençoar. Somos merecedores?

Que Deus nos abençoe!

“Se Deus é por nós, quem será contra nós?” Romanos 8.31

Erival Barbosa

edificando@casadeoracao.org.br



**Assistência Técnica**

- Manutenção em Computadores, Impressoras, Monitores, Redes e ADSL
- Formatação, Cópia de Segurança, Remoção de Vírus
- Instalação de Programas em Geral
- Venda de Peças de Informática

45 • 3035 • 6347

www.godstar.com.br • godstar@godstar.com.br  
Rua Jorge Lacerda, 1151 • Cascavel • PR

**GUARDIANO**  
Materiais de Construção

14 de Novembro  
Rua da Amizade, 810  
3228-1144  
3228-1262 (fax)  
gilmarguardiano@hotmail.com

Santa Felicidade  
R. Cabo Fribolite B. de Assunção, 1112  
3324-3071  
3324-7585 (fax)  
luanol@hotmail.com

Temos convênio com o Banco do Brasil (Visa)  
Parcelamos em até 24 vezes com juros de 1,98% ao mês

# Dignidade

“Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus”. Romanos 3.24

Observa-se que muitas vidas que já foram justificadas gratuitamente pela graça de Jesus Cristo, batizaram, congregam, possuem algum conhecimento da Palavra, todavia, se sentem indignas, por muitas razões, diante do Senhor. O sentimento de indignidade é algo que o inimigo tem usado para emperrar a vida de muitos, assim, os tais não crescem espiritualmente.

Pode ser que hoje o Senhor esteja falando diretamente à você que tem se sentido indigno(a)?

Então você precisa saber de pelo menos três coisas:

1) O Senhor jamais exige de alguém uma conduta sem antes possibilitar que se possa andar e permanecer nela. Na verdade nós não somos mesmo dignos de nada, todavia, em Cristo nos tornamos dignos até mesmo do Reino. Ele alcançou a dignidade para nós, assim, hoje podemos viver em dignidade por meio dEle. Jesus nos fez dignos através do Seu sangue!

Selecionei alguns textos para que nossa fé seja fortalecida e assim possamos erguer nossa cabeça e andar em dignidade, pois, ela independe de nosso esforço. Vejamos:



“Para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus” (Colossenses 1.10).

Para que possais o que? - Andar **dignamente** diante do Senhor... Aleluia! De forma alguma Ele nos mandaria de modo digno se não tivesse possibilitado nossa dignidade!

“Para que vos conduzísseis dignamente para com Deus, que vos chama para o seu reino e glória” (1 Tessalonicenses 2.12).

Para que se conduza como? - Isso mesmo... **dignamente** para com Deus... Aleluia! Reflita: Se conduzir dignamente para com Deus... Como Deus exigiria isso

de nós sem antes ter nos vivificado e nos tornado dignos?

“De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus” (Filipenses 2.5).

Haja o que mesmo em nós? O mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus! Então, devemos responder: Ele era (é) indigno? Pelo contrário, digno em tudo!

2) O sentimento de indignidade é por alguma conduta iníqua ou pecaminosa?

Bem, se esse é o caso, então a resposta se encontra em 1 João 1.9 que diz: “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça”

Este “Se confessarmos” é como se estivesse sendo dito: “Através do Sangue de Cristo você é digno de comparecer diante do Pai e clamar a Ele dizendo: Pai, eu confesso meu pecado diante de Ti. Perdoa-me para que eu possa abandoná-lo de vez e assim viver de modo digno na Tua presença, em o Nome de Teu filho amado Jesus Cristo” Amém!

3) Se a dignidade foi para nós alcançada em Jesus Cristo, então, por que ainda te sentes indigno(a)?

É momento de assumir sua posição de **dignidade** diante do Senhor (e de andar nela). Se precisar pedir perdão, então peça; se for para liberar perdão, então libere; se for para assumir a posição de filho ou filha, então assumo... mas, não se trate como indigno (a) se o Senhor já te tornou digno (a) para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus.

**Vilson Ferro Martins**

Min. Voz do Trono - Ap 19.5  
www.vozdotrono.com.br

## Você pode decidir

“O fracasso pode ser dividido entre dois grupos de pessoas. Aqueles que pensam e nada fazem e aqueles que fazem e não pensam”.

**W. A. Nance**

Pense, apenas por um momento, não a respeito daquilo que está acontecendo a você, mas ao invés, pense nas escolhas e decisões que você está fazendo hoje. A razão para isto é porque são as suas decisões – e não as circunstâncias – que irão deter-

minar a qualidade deste dia e da sua vida.

Você pode decidir ser eficiente. Existem razões mais do que suficientes para que você exponha suas desculpas. É muito fácil desistir diante de circunstâncias angustiantes e difi-

ceis. Você pode decidir sobre a qualidade dos resultados que você terá neste dia em função das decisões que você estará tomando.

A decisão é sua. Permita, porém, que a sua decisão traga um grande e bem sucedido dia.

*Para Meditação:*

“Confia os teus cuidados ao Senhor, e ele te susterá; jamais permitirá que o justo seja abalado” Salmo 55.22.

**Pr. Nélio DaSilva**

# Adoração ontem e hoje

Adoração e louvor, ou louvor e adoração, para usar expressão da moda, são termos usados à larga no segmento evangélico. Mais do que definição de estilos, elas definem atitudes. Representam um estado de espírito. Quem acompanha, hoje, o louvor musical nas igrejas percebe que há uma certa homogeneidade, não apenas de ritmos, como de atitudes. Todos levantam as mãos; todos têm certa expressão facial; todos adotam determinado vocabulário, carregado de expressões como “fluir”, “megulhar”, “liberar”. É uma busca generalizada pelo “encher-se do Espírito”. O crente de hoje é um crente metafísico. Ele quer experimentar sensações diante de Deus.

Parece que ficaram para trás a contrição e a contemplação que caracterizaram, durante tanto tempo, a liturgia das igrejas no que se refere ao cântico congregacional. Há coisa de uns 30, 40 anos, o que valia era tratar a condição humana através das letras das músicas — temas como o pecado, a graça, a santidade e o evangelismo eram dominantes. Os evangélicos cantavam coisas como “Eu, perdido pecador, longe do Senhor”, ou “Maravilhosa graça, maior que o meu pecar”.



Nos apelos, era batata: “Alma cansada, vem já”. Era a época do louvor pragmático. O que valia era confrontar o pecador com sua própria condição. A música — ah, a música! — era aquela sucessão de acordes previsíveis, ritmo quatro por quatro, introdução, estribilho...

Havia, também, composições de forte teor testemunhal. Músicas que falavam dos milagres que Cristo opera, ou do processo de conversão. OK, é preciso admitir que este escriba tem certa nostalgia de outras épocas — afinal, cresci ouvindo os Vencedores por Cristo cantarem coisas como “Se eu fosse contar o que de alguém ouvi”, “Triste foi sua história, levado à cruz sem peca-

do algum” e por aí vai.

Mas os anos 90 chegaram e mudaram tudo. O sucesso dos chamados ministérios de louvor, com suas produções elaboradas e um discurso que enfatiza mais o sentir do que o agir, mudou definitivamente o panorama. Grupos lá de fora, e os similares nacionais conquistaram o povo evangélico, sobretudo a ala mais jovem. É só dar uma voltinha pelas igrejas para ouvir, obrigatoriamente, Aclame ao Senhor ou Quero beber do teu rio, Senhor, para citar apenas dois hits do momento.

O problema é, como preconizava o apóstolo Paulo, encontrar o equilíbrio para fazer determinadas coisas sem abrir mão de

outras. É claro que as três fases — a do hinário, a do retroprojeto e a do datashow — descontados alguns exageros, surgiram marcadas por muita espiritualidade e pelo desejo sincero de adorar ao Senhor. Durante décadas, igrejas foram poderosamente edificadas com os louvores clássicos, que sedimentaram a fé de gerações de crentes; mais tarde, multidões de crentes saíram às ruas mostrando, através da música, que Jesus é o Senhor e que vale a pena viver ao lado dele; ultimamente, inúmeras pessoas têm experimentado um avivamento genuíno, embalado por canções que marcam a alma e levam a sensações de profunda intimidade com Deus. Mas há um só espírito, um só rebanho, um só pastor. Muitos estilos, mas uma só fé. O que importa é o que a Palavra sempre nos ensinou: adorá-lo em Espírito e em verdade. De maneira genuína. Sem estereótipos; sem modismos. Apenas com sinceridade.

*Que Deus nos abençoe!*

**Carlos Fernandes**

ministerio@vidanovamusic.com  
www.vidanovamusic.com

INGLÊS, ESPANHOL E ITALIANO

**Blessed Idiomas**

MATRICULE-SE!

R. Selvino Casagrande, 781 www.blessedidiomas.com.br (45) 3226-0329

**Ferrari**

AUTO MECÂNICA

Regulagem de motor | Injeção eletrônica | Suspensão | Freios

Av. Barão do Rio Branco, 297-B Cascavel - PR 45 3223-6426 (João e Edegar)

NOSSO NOVO SITE ESTÁ NO AR!

acesse...

**www.casadeoracao.org.br**

“Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; era sacerdote do Deus Altíssimo”.

Gênesis 14.18

## Ceia

A comparação entre Melquisedeque e Jesus é comum, mas é consenso entre os estudiosos e teólogos. Não estou focado nisso, mas no fato deste personagem trazer, justamente, pão e vinho. A relação disso com a páscoa, a ceia de Jesus e a ceia do cristianismo é muito evidente.

Note-se, primeiramente, que Melquisedeque era um rei e foi ao encontro de Abrão, não o contrário. Temos sempre a imagem do rei sendo visitado, sendo buscado, sendo agraciado. Não no reino de Deus, onde os valores são diferentes. O primeiro é o último e o último é o primeiro. Nosso amado Jesus sendo Rei dos Reis nos visitou e morreu por nós.

Depois, vinho e pão são símbolos de unidade, de sacrifício, de compartilhamento. Dar um pão para alguém pode ser símbolo de unidade, de generosidade, de suprimento. Dar o vinho representa festividade, intimidade, compartilhamento.

Finalmente, o versículo diz que ele era sacerdote, o que para a época não era algo comum. Onde mais encontramos um rei e sacerdote senão em Jesus? Claro, nada é tão pleno como em Jesus de Nazaré. Até mesmo ao compartilhar conosco

do seu corpo, representado no pão, e do seu sangue, representado no vinho.

O Rei compartilha com você do seu pão e do seu vinho. O que você faz? O apóstolo Paulo nos esina na carta aos Coríntios que partilhar do pão e do vinho anuncia a volta do Senhor. Melquisedeque levou pão e vinho para Abrão anunciando a vinda do Senhor. O Senhor nos dá a oportunidade de partilhar do Seu pão e do Seu vinho quando compartilhamos da celebração da ceia. Não devemos ser ingratos. Se você ler o versículo seguinte verá que a próxima atitude foi abençoar Abrão. Você quer ser abençoado? Compartilhe. Participe. Congregue.

Com todas as falhas e dissabores que possam vir de congregar numa igreja local e por mais imperfeita que possa ser – lá fora é muito pior, pois a bênção de Deus está onde há pão e vinho.

“Senhor, obrigado por me mostrar que desde tempos muito antigos Tua aliança conosco é a mesma e o Senhor não muda. Forma em mim um caráter agradecido.”

Mário Fernandez

[www.ichtus.com.br](http://www.ichtus.com.br)

## País e filhos Parte III

“Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele”. **Provérbios 22.6**

Na mensagem anterior ficou evidente que os filhos se tornam reflexo dos pais, portanto, quem prima por filhos abençoados, educados, vitoriosos, respeitadores, prudentes, futuros cidadãos, pais e pessoas que marcarão sua geração, deve acima de tudo externar o amor entre marido e esposa, marcando assim a vida de seus filhos. Engana-se quem pensa que mergulhando num amor excessivo para com os filhos, ao mesmo tempo deteriorando o relacionamento conjugal, que isso acabará bem. Pelo contrário, acabará muito mal.

Agora trataremos da segunda suposição: A falsa suposição de que a criança tem o direito de ser o centro das atenções.

Uma criança que não possui ou desconhece limites, não exercerá respeito para com ninguém e com nada. E a culpa será mais dos pais do que dela, afinal, se não aprendeu, como colocará em prática? A vida ensina, é verdade, mas o preço é altíssimo!

Ora, se tudo é feito para beneficiar os desejos da criança, certamente o resultado será crianças egocêntricas. E crianças egocêntricas quando não conseguem o que desejam, reagem com rebeldia, inúmeras formas de rebeldia, até mesmo fugir de casa para forçar os pais prostrarem-se diante de suas exigências. Crianças assim aprendem o “O que posso ganhar” ao invés de aprenderem “O que posso

dar”. Isso torna-se um estilo de vida. Aliás, não estamos cercados de pessoas adultas com tal estilo? Gostam de levar vantagem em tudo? E onde aprenderam este estilo de vida?

“Quase todos nós queremos o amor de nossos filhos acima de tudo e sentimos que isso representa uma prova de que estamos sendo bons pais”, afirma Jean Laird. No passado, a maioria dos pais desejava principalmente respeito por parte dos filhos, o que tornava as coisas bem mais fáceis. Eles não temiam desagradar momentaneamente os filhos ao reforçar a disciplina. Hoje, um número diminuto de crianças sabem o que significa “disciplina”, reflexo de pais que não a tiveram e, consequentemente não a aplicam.

Uma revolução psicológica está acontecendo nos lares. Os pais sentem o peso de uma responsabilidade que provoca neles um sentimento de culpa. Tomaram conhecimento do relacionamento emocional complexo que existe entre pais e filhos e estão pensando em termos de causa e efeito psicológicos. Somos levados a crer que tudo que falamos ou fazemos em relação aos filhos terá um efeito duradouro, para o bem ou para o mal (Provérbios 18.21).

Como resultado, muitos se tornam constrangidos, embaraçados, temerosos, displicentes a ponto de trocar o principal

pelo trivial, ou seja, quando filhos merecem disciplina, lhes oferecem barganha. A geração de pais assim, tratados como “pais paralisados” vão perdendo autoridade de pais ao mesmo tempo em que entregam as rédeas nas mãos dos filhos. Basta um olhar mais reflexivo para a sociedade para percebermos isso cada dia se acentuando mais.

As crianças não devem ser o centro, o ponto focal da família. O centro correto, fundamental, o alicerce é e sempre será o relacionamento marido-esposa, estabelecido por Deus em Sua Palavra (Efésios 5).

Inverta princípios estabelecidos na Palavra de Deus e teremos problemas exponenciais. Desencaminhar uma geração é a coisa mais fácil que pode acontecer, entretanto, colocada de volta às verdades antigas é trabalho mui penoso.

“Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela” (Efésios 5.25).

... continua...

John M. Drescher

*Sete Necessidades Básicas da Crianças - Ed. Mundo Cristão*

Extraído do site: [www.vozdotrono.com.br](http://www.vozdotrono.com.br)

## Oração do professor

Dai-me, Senhor, o dom de ensinar,  
Dai-me esta graça que vem do amor.  
Mas, antes do ensinar, Senhor,  
Dai-me o dom de aprender.  
Aprender a ensinar  
Aprender o amor de ensinar.  
Que o meu ensinar seja simples, humano e alegre, como o amor.  
De aprender sempre.  
Que eu persevere mais no aprender do que no ensinar.  
Que minha sabedoria ilumine e não apenas brilhe  
Que o meu saber não domine ninguém,

mas leve à verdade.  
Que meus conhecimentos não produzam orgulho,  
Mas cresçam e se abastecem da humildade.  
Que minhas palavras não firmem e nem sejam dissimuladas,  
Mas animem as faces de quem procura a luz.  
Que a minha voz nunca assuste,  
Mas seja a pregação da esperança.  
Que eu aprenda que quem não me entende  
Precisa ainda mais de mim,

E que nunca lhe destine a presunção de ser melhor.  
Dai-me, Senhor, também a sabedoria do desaprender,  
Para que eu possa trazer o novo, a esperança,  
E não ser um perpetuador das desilusões.  
Dai-me, Senhor, a sabedoria do aprender.  
Deixai-me ensinar para distribuir a sabedoria do amor.

Antonio Pedro Schlindwein

[www.arteducação.pro.br](http://www.arteducação.pro.br)

## Decida-se

“Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome”. **Salmos 103.1**

Que quer dizer “...e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome”? Não seria exatamente fazer com que nossa vontade se alinhe ou concorde com a vontade do Senhor Deus?

É imperativo que forcemos nossa vontade concordar com a vontade do Senhor (e não o contrário como muitos pensam). Davi sempre nos instrui acerca disso. Por exemplo em Salmos 27.8 que diz: “Quando tu disseste: Buscai o meu rosto; o meu coração disse a ti: O teu rosto, Senhor, buscarei”. Que exemplo inspirativo de concordância com a vontade do Pai!

As circunstâncias da vida sempre nos impelem a abrir portas. Quando porfiarmos entrar pela porta estreita ao invés das outras mais fáceis e mais largas, as coisas começam acontecer de maneira como Deus aprova, redundando em benefício, santidade, crescimento e prosperidade em nossas vidas.

Portanto, devemos refletir muito em nossas decisões. Assim, dizer que:

- “Não posso perdoar” - significa de fato - “Não quero perdoar”, pois, quando decidimos perdoar nossos sentimentos seguirão essa deliberação. Se optarmos por entrar pela porta estreita, nada nos deterrá! Se decidirmos, os sentimentos dentro em nós nos seguem. Se esperarmos possuir “sentimento”, dificilmente perdoaremos quem nos maltrata, pois, o sentimento estando com as rédeas na mão, sempre nos levará para longe da vontade e dos mandamentos do Senhor.

- “Não consigo evitar pecar nessa área” - significa de fato - “Não quero largar esse pecado, pois gosto dele. Gosto do prazer carnal que ele me traz”. Quando se decide largar o pecado, o mesmo perde sua força em nós, logo, estamos próximos a vitória!

- “Não consigo deixar esse vício” - significa - “Eu permito que esse vício me domine. Eu não mando nele, mas ele

manda em mim. Ele é meu senhor e eu sou seu servo(a)”. Quando decidimos abandonar as obras das trevas e o fazemos em Cristo Jesus, nos tornamos mais que vencedores. Seja qual for o “senhor” ele é colocado debaixo dos pés do Senhor! Aleluia.

- “Não consigo mais amá-lo (ou amá-la)” - significa - “Meu coração é tão duro que não permito que Deus tenha acesso a ele e derrame Seu amor de maneira tal que eu possa amar”.

**“Quando decidimos abandonar as obras das trevas e o fazemos em Cristo Jesus, nos tornamos mais que vencedores”.**

O amor de Deus é derramado em nossos corações de maneira que amemos de verdade e intensamente uns aos outros! Sem o amor de Deus, dificilmente amaremos - a nós mesmos e a outros!

Sua vida possui algum “não”? Qual é o “não” que tem se apresentado nela? Certamente ele significa que nessa área Deus ainda não trabalhou como Ele deseja. Sua graça ainda não tocou essa área!

Assim, em Cristo Jesus quem decide perdoar, perdoa!

Quem decide amar, ama!  
Quem decide não pecar, dificilmente peca!

Quem decide se abster de vícios, obtém vitória sobre os mesmos!

Afinal, quem decide se alimentar, se alimenta!

Quem decide dormir, acaba dormindo!

Quem decide se banhar, toma seu prazeroso banho!

Etc. etc. etc. - Percebe?

A-ti-tu-de! Talvez seja isso que você precisa para vencer essa barreira e vivenciar algo especial da parte do Pai que apenas aguarda essa tomada de decisão para se manifestar!

Decida-se!

Wilson Ferro Martins

*Min. Voz de Trono - Ap 19.5*  
[www.vozdotrono.com.br](http://www.vozdotrono.com.br)

